

## Soneto do Coito Interrompido

Bocage

*Soneto localizado em um caderno onde poemas de Bocage e de Pedro José Constâncio estavam misturados, não tendo se chegado em nenhuma conclusão definitiva sobre a autoria do mesmo.*

"Mas se o pai acordar!..." (Márcia dizia  
A mim, que à meia-noite a trombicava)  
"Hoje não..." (continua, mas deixava  
Levantar o saiote, e não queria!)

Sempre em pé a dizer: "Então, avia..."  
Sesso à parede, a porra me agüentava:  
Uma coisa notei, que me arreitava,  
Era o calçado pé, que então rangia:

Vim-me, e assentado num degrau da escada,  
Dando alimpa ao caralho, e mais à greta  
Nos preparamos para mais porrada:

Por variar, nas mãos meti-lhe a teta;  
Tosse o pai, foge a filha... Oh vida errada!  
Lá me ficou em meio uma punheta!